

Suruagy e Palmeira indicados candidatos ao governo e Senado

Das sucursais e dos correspondentes

O PDS de Alagoas indicou, anteontem, o deputado federal Divaldo Suruagy como candidato a governador, o presidente do partido, deputado estadual José Tavares, como vice-governador e o ex-governador Guilherme Palmeira como pleiteante ao Senado. Foram indicados ainda nove candidatos a deputado federal e 36 à Assembleia Legislativa.

Dos 153 convencionais presentes, 150 votos foram destinados a Suruagy; 146 a Guilherme Palmeira, enquanto João Lyra ficou com 146 votos como primeiro suplente da chapa única para o Senado e Noé Simplicio com 140 votos na segunda suplência. Mas o empresário João Lyra, que tinha apoio de uma corrente no PDS alagoano para sair na sublegenda para o Senado, preferiu se ausentar da convenção regional, porque a cúpula do partido definiu pela candidatura única de Palmeira, segundo informou o deputado federal Geraldo Bulhões, um dos dissidentes.

PMDB GAÚCHO

Cerca de 20 mil pessoas assistiram à convenção que o PMDB gaúcho realizou sábado à noite para escolher os candidatos do partido nas eleições de novembro. O encontro, realizado no ginásio de esportes Beira-Rio, em Porto Alegre, começou às 9 horas e só terminou no final da noite.

Às 16 horas foi confirmada a nominata apresentada pelo Diretório Regional aos convencionais, que fizeram grande festa com a confirmação dos nomes de Pedro Simon para governador, Odacir Klein para vice, Paulo Brossard para a reeleição ao Senado e 33 nomes de candidatos a deputado federal e 72 a deputado estadual. Depois da confirmação, Simon afirmou: "Vamos acabar com 18 anos de despotismo e governar ao lado do povo".

Depois da confirmação, houve apresentação de trovadores, cancioneiros tradicionais gaúchos e outros músicos. Além desses artistas, compareceram à convenção o ator Gianfrancesco Guarnieri, o diretor Leon Hirzmann e os compositores gaúchos Kleiton e Kledir.

Também no Recife a convenção do PMDB foi movimentada: aproximadamente 15 mil pessoas foram ao ginásio de esportes de Imbiribeira para assistir ao encontro, no qual 149 convencionais votaram nos políticos pernambucanos que disputarão a eleição pelo partido. Desse total, 145 votaram em Marcos Freire e Fernando Coelho, como candidatos a governador e vice.

Para senador, foi escolhido Cid Sampaio, que teve 115 votos, com 15 em

branco e 19 nulos. O grupo político do ex-deputado Jarbas Vasconcelos votou em branco para senador por não concordar com a indicação de Sampaio e dos suplentes — o ex-vice-governador Salviano Machado, que teve 76 votos, ficando com a primeira suplência, e o médico Guilherme Robalinho, que obteve 47 votos e ficou com a segunda suplência.

Havia expectativa em relação ao discurso do ex-governador Miguel Arraes, que não concordou com a escolha de Cid Sampaio. No entanto, em seu discurso pediu votos para o candidato escolhido e foi muito aplaudido.

Jarbas Vasconcelos, no entanto, não citou o nome de Cid Sampaio em seu discurso e fez insinuações consideradas "insultuosas" pelo grupo do candidato escolhido para o Senado.

Apesar desse problema, ao discursar, Cid Sampaio não fez nenhuma referência às insinuações do ex-deputado e preferiu criticar o governo, afirmando que atualmente no Brasil "a lei, a Constituição, a moral e até a miséria e os sofrimentos extremos da população não podem mais conter o interesse de grupos e indivíduos. É o delírio do mando pelo desmando".

Marcos Freire, por sua vez, voltou a dizer que as decisões políticas e econômicas, se o PMDB eleger o governador, "serão subordinadas à prioridade social, visando ao atendimento das necessidades básicas da população".

RESPEITO A FIGUEIREDO

Em Teresina, o PMDB do Piauí também realizou convenção e escolheu o senador Alberto Silva como candidato ao governo do Estado. Em seu discurso, o parlamentar disse que é "amigo pessoal do presidente João Figueiredo" e lembrou que, "ao mesmo tempo em que há coisas erradas na administração federal, o presidente da República merece respeito".

A convenção do PMDB do Piauí só teve uma surpresa: foram lançados três candidatos ao Senado — e não um, como se previa —, porque não houve acordo. Os escolhidos foram o ex-governador Chagas Rodrigues, o médico Francisco Almeida e o ex-deputado estadual Walmor Carvalho.

Também em Curitiba realizaram-se convenções no final da semana: o PTB indicou o deputado federal Hamilton Magalhães como candidato a governador, por causa da desistência de Paulo Pimentel, enquanto o PDT lançou o advogado Edson Sá para disputar o governo do Paraná.

Sem surpresa, o PT da Bahia realizou convenção no domingo, à qual compareceram 46 dos 47 convencionais, que homologaram a candidatura de Edval Passos a governador pelo partido.